

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm ADOLESCENTE

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2023/2024



Os comentários devem ser consultados.

Para recomendações de vacinação para gestantes, consulte os Calendário de vacinação SBIm gestante.

Para definir vacinas e esquemas de doses na adolescência, considerar o passado vacinal.

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuitas nas UBS*	Clínicas privadas de vacinação
<b>ROTINA</b>				
HPV	<ul style="list-style-type: none"> <li>Duas vacinas estão disponíveis no Brasil, HPV4 e HPV9. A SBIm recomenda, sempre que possível, o uso preferencial da vacina HPV9 e a revacinação daqueles anteriormente vacinados com HPV2 ou HPV4, com o intuito de ampliar a proteção para os tipos adicionais. Na impossibilidade do uso de HPV9, a HPV4 deve ser recomendada e está disponível gratuitamente para meninas e meninos de 9 a 14 anos.</li> <li>Esquema para não vacinados anteriormente:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes de 9 a 14 anos: duas doses com intervalo de 6 meses entre elas (0-6 meses)</li> <li>Adolescentes ≥15 anos: três doses com intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda e 6 meses entre a primeira e a última (0-2-6 meses)</li> </ul> </li> <li>Para revacinação ou esquemas iniciados com vacinas HPV2 ou HPV4, consulte nota técnica Vacina HPV9 <a href="https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nt-sbim-vacina-hpv9-230505.pdf">https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nt-sbim-vacina-hpv9-230505.pdf</a></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes mesmo que previamente expostos podem ser vacinados.</li> <li>Contraindicada para gestantes.</li> </ul>	SIM, HPV4 para meninas e meninos de 9 a 14 anos	SIM, HPV9
Triplíce bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VIP  Dupla adulto (difteria e tétano) – dT	<p><b>Com esquema de vacinação completo, incluindo a dose dos 9-11 anos:</b> dose de reforço, preferencialmente com dTpa, dez anos após a última.</p> <p><b>Com esquema de vacinação incompleto:</b> uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico.</p> <p><b>Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido:</b> uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0-2-4 a 8 meses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT.</li> <li>O uso da vacina dTpa, em substituição à dT, para adolescentes, objetiva, além da proteção individual, a redução da transmissão da <i>Bordetella pertussis</i>, principalmente para suscetíveis com alto risco de complicações, como os lactentes.</li> <li>Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente <i>pertussis</i> para adolescentes contactantes de lactentes.</li> <li>Para adolescentes que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VIP).</li> <li>A dTpa-VIP pode substituir a dTpa, inclusive em gestantes, ficando a critério médico o uso <i>off label</i> nesses casos.</li> <li>A vacina está recomendada mesmo para aqueles que tiveram coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.</li> </ul>	SIM, dT para todos. dTpa para gestantes e puérperas até 45 dias após o parto	SIM, dTpa e dTpa-VIP
Influenza (gripe)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dose única anual.</li> <li>Em imunodeprimidos e em situação epidemiológica de risco, pode ser considerada uma segunda dose, a partir de 3 meses após a dose anual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.</li> <li>Se a composição da vacina disponível for concordante com os vírus circulantes, poderá ser recomendada aos viajantes internacionais para o hemisfério norte e/ou brasileiros residentes nos estados do norte do país no período pré-temporada de influenza.</li> </ul>	SIM, 3V para grupos de risco	SIM, 3V e 4V
Meningocócica conjugada ACWY ou C	<p><b>Para vacinados na infância:</b> reforço aos 11 anos ou cinco anos após a última dose.</p> <p><b>Para não vacinados:</b> duas doses com intervalo de cinco anos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.</li> </ul>	SIM, menACWY (11 a 14 anos)	SIM
Meningocócica B	Duas doses com intervalo mínimo de 1 mês (Bexsero®) ou 6 meses (Trumenba®). Essas vacinas não são intercambiáveis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para grupos de alto risco para doença meningocócica invasiva (DMI), os esquemas primários assim como a necessidade de reforços são diferentes. Consulte os <i>Calendários SBIm Pacientes Especiais</i>.</li> </ul>	NÃO	SIM
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em: <a href="https://sbim.org.br/covid-19">sbim.org.br/covid-19</a>			
<b>RECOMENDADAS PARA NÃO VACINADOS OU INCOMPLETAMENTE VACINADOS</b>				
Triplíce viral (sarampo, caxumba e rubéola)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Duas doses acima de 1 ano de idade, com intervalo mínimo de um mês entre elas.</li> <li>Para adolescentes com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contraindicada para gestantes. O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> <li>Até 12 anos de idade, considerar a aplicação de vacina combinada tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela / SCRv).</li> </ul>	SIM, SCR	SIM, SCR e SCRv
Varicela (catapora)	<p><b>Para suscetíveis:</b> duas doses. <b>Para menores de 13 anos:</b> intervalo de três meses.</p> <p><b>A partir de 13 anos:</b> intervalo de um a dois meses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> <li>Até 12 anos de idade, considerar a aplicação de vacina combinada tetraviral (SCRv).</li> </ul>	NÃO	SIM, varicela e SCRv
Hepatites A, B ou A e B	<b>Hepatite A:</b> duas doses, no esquema 0-6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes não vacinados na infância para as hepatites A e B devem ser vacinados o mais precocemente possível.</li> <li>A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.</li> </ul>	NÃO	SIM
	<b>Hepatite B:</b> três doses, esquema 0-1-6 meses.		SIM	NÃO
	<b>Hepatite A e B:</b> para menores de 16 anos: duas doses aos 0-6 meses. A partir de 16 anos: três doses aos 0-1-6 meses.		NÃO	SIM
Febre amarela	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Recomendação do PNI:</b> se recebeu a primeira dose antes dos 5 anos, indicada uma segunda dose, independentemente da idade atual. Se aplicada a partir dos 5 anos de idade: dose única.</li> <li><b>Recomendação da SBIm:</b> Duas doses. Como há possibilidade de falha vacinal, está recomendada uma segunda dose com intervalo de 10 anos.</li> <li>Essa vacina pode ser exigida para emissão do CIVP, atendendo exigências sanitárias de alguns destinos internacionais. Neste caso, deve ser aplicada até dez dias antes de viajar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É contraindicada em nutrizas até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias.</li> <li>O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).</li> <li>Para gestantes: consulte o <i>Calendário de vacinação SBIm gestante</i>.</li> </ul>	SIM	SIM
Dengue	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qdenga® recomendada independente de contato prévio com o vírus da dengue. Esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas (0-3 meses).</li> <li>Dengvaxia® recomendada somente para soropositivos para dengue. Esquema de três doses com intervalo de seis meses entre elas (0-6-12 meses)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qdenga® licenciada para pessoas entre 4 e 60 anos, Dengvaxia® licenciada para pessoas entre 6 e 45 anos.</li> <li>Ambas são contraindicadas para adolescentes imunodeprimidos, gestantes e lactantes.</li> </ul>	NÃO	SIM

24/11/2023 • Sempre que possível, preferir vacinas combinadas • Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os *Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais*.

\* UBS – Unidades Básicas de Saúde